

Pelos Jornais

Erudição e Esclarecimentos

A palavra líder é, em nossa língua, neologismo de origem inglesa e naturalizado recente.

Como se vê, Otto Maria Carpeaux revela cada dia maior erudição.

Ainda no «Correio da Manhã» encontramos a causa dos maiores que atormentam o Brasil:

«... como poder, algum dia, algum país alcançar esse equilíbrio, vergado, como se encontra o Brasil, ao peso de uma população de funcionários públicos, que se forma e cresce, ampliando as obrigações financeiras do Estado para mantê-la na base de vencimentos que igualam ou superam em vários casos, os salários da iniciativa privada, sem a incerteza do capital invertido?»

O «Correio» está novamente contra os funcionários. Ou, melhor, continua contra eles.

ILUSTRE MILITAR

O socialista «O Popular» informa:

«Estávamos, em visita à Imprensa do Ministério da Aeronáutica, o brigadeiro Newton Braga. O duíste militar veio trazer o apelo de despedida aos jornalistas... etc.»

Newton Braga é um dos mais desmoronados integrantes. Como é que «O Popular» chamará a Pálio? Ilustríssimo?

O PIOR

Para o «Diário de Notícias»,

«o que há de pior na fraude da UDN permanuanciana é que a altitude do sr. João Cleódes, preferindo servir ao ar. Getúlio Vargas a honrar os seus compromissos com o general Cordeiro de Farias, não constitui um episódio isolado mas um reflexo inservível de estado de espírito e das disposições do partido no plano nacional».

A traição tem sido a lei da UDN. Desta vez estamos de acordo com o «Diário de Notícias».

DEFINIÇÃO

Informa o «Diário Carioca» que o sr. Mário Pedroso vai provocar uma definição da política do Partido Socialista com relação ao Comunista numa conferência que pronunciaria, perante as duas alas do seu partido, no próximo dia 20, na ABI, sob o tema «Política Socialista e Política Comunista».

Mário Pedroso é um dos trotskistas do partido do banqueiro Velasco. A notícia do pronunciamento é interessante. Quanto ao Partido Comunista já definiu, de há muito, sua política em relação ao Partido Socialista. Considera-o um ninho de aventureiros e renegados, no qual ainda se mantém, por equívoco, algumas pessoas honestas mas que, na verdade, nada têm de socialistas.

Pedro Calmon já demonstrou em diferentes cargos públicos que não dá importância alguma a nenhuma daquelas promessas. Menos a «ordens», ou, melhor, as ordens que tem recebido como sabujo de todos os poderosos.

Página 3

IMPRENSA POPULAR

17-7-1954

Não há o que comentar

No «Última Hora», Eurílio Duarte escreve:

«...sendo muito comum, nos círculos políticos permanecerem, durante a conferência, mantidas entre Juarez Távora e Cordeiro de Farias, na cidade de Petrópolis.

Conferência golpista, já se sabe, é aquela em que o general Juarez anuncia que ia pedir comando de tropas. Para quê, general, se comandar nunca foi seu forte?

VERDADE INEGÁVEL

Conclusão de Carlos Lacerda, tira de impressa, no editorial de seu boletim pessoal:

«...preciso que o Brasil tenha chegado a uma crise muito grave, ressentindo muito de grave, para que um ressentido (i.e. i-a-s: mordente) profissional seja convocado para militares na política a fim de dar testemunho de seu protesto e tentar fixar, em debates e projetos parlamentares, as suas idéias sobre a organização nacional. QUANTO A ORDENS

«Dar ao trabalhador, com a elevação do nível de vida, esse nível de condições que pressupõe assistência social, amparo às classes desfavorecidas, educação, higiene, justiça e ordem, as supostas intenções do sr. Pedroso Calmon, expostas por ele mesmo nesse estilo vago de orador de sobremesa, e publicada no «Diário da Noite».

Pedro Calmon já demonstrou em diferentes cargos públicos que não dá importância alguma a nenhuma daquelas promessas. Menos a «ordens», ou, melhor, as ordens que tem recebido como sabujo de todos os poderosos.

NOTÍCIAS ESTADOS

A U.R.S.S. na Vanguarda da Ciência Mundial

Sobre a usina atômica soviética, fala-nos o professor Ohlweiler — «No Brasil, a pesquisa científica não dispõe de meios para se desenvolver» — Outros aspectos de grande interesse foram também abordados por nosso entrevistado.

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Sobre importante empreendimento do Governo Soviético, que vem de inaugurar a primeira central elétrica nuclear do mundo, procuramos ouvir o dr. Otto Alcides Ohlweiler, professor da Escola de Engenharia e da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul. Foi com evidente satisfação que o prof. Ohlweiler respondeu às sucessivas perguntas que lhe fizemos, ressaltando:

— Nem mesmo as calúnias contra o País do Socialismo são agora capazes de sobrepôr aos fatos, que a própria imprensa conservadora só obrigada a registrar. Os ótimos extraordinários da ciência soviética, repletos da inauguração dessa primeira central atômica industrial, são o fruto do especial carinho que o Poder Soviético dedicou à ciência desde os primórdios de sua existência. Desde 1917, como se sabe, Lênin lançou um apelo aos sábios e a mais alta instituição científica do País — a Academia de Ciências — para que colaborassem na edificação do socialismo. A Academia respondeu prontamente que estava disposta a empregar todo o seu tempo e esforço para interesses do povo está subordinado aos interesses dos grupos monopolistas. Além disso, não se trata, apenas de apoio. Trata-se, também, dos meios de fazê-los atender. Cada um dos planos quinquenais de construção da economia socialista compõe, sempre, como elemento essencial, um plano conjugado de desenvolvimento da pesquisa científica. A ciência soviética pôde, assim, ampliar-se e desenvolver-se no mesmo ritmo da produção, recebendo o influxo estimulante das forças produtivas do povo.

TOTAL APOIO À CIÊNCIA

Desejamos saber em que desses apelos se diferenciam

FESTIVAL ODYR ODILON

Terá lugar, no Teatro Carlos Gomes, na próxima segunda-feira, grandioso «show» promovido por Odyr Odilon, La estrela Paulo Gracindo, Jorge Veiga, Trio Madrigal, Neusa Maria, Pereira Filho, Bill Farr, Trio do Ouro, «Black-outs», Linda e outras. Bilhetes na ABR, no Teatro Carlos Gomes e na Casa do Porto.

DISCOS E LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

YMA SUMAC

Vem se mobilizar, enviando abalos-assinados e cartões à Assembleia Legislativa para exigirem que esse o corte de energia não seja aprovado. O projeto-matrícula do sr. Amaral Peixoto é de 12 milhão, a C.B.E.E., todos os seus bens que, de acordo com o contrato, a partir de 1958, devem ser entregues ao Estado,

— «Confiamos todos os trabalhadores da Manufatura, do Hime, de São Domingo, da Covibra, das Fábricas de Conservas, do Clemente, Fóssforo e Papel a se unirem e dirigirem protestos à Assembleia Legislativa Fluminense contra o golpe da Companhia Brasileira de Energia Elétrica «Bond and Share» que está racionando a energia elétrica e cortando os circuitos nas horas de trabalho».

PRESSÃO DO TRUSTE

— «A companhia americana alega falta d'água mas, na verdade, está procurando pressionar a Assembleia Legislativa para conseguir a aprovação do projeto-matrícula do sr. Amaral Peixoto que deve devolver, por 12 milhão, a C.B.E.E., todos os seus bens que, de acordo com o contrato, a partir do próximo ano devem ser entregues ao Estado,

DOCUMENTOS E OBJETOS PERDIDOS

Foi encontrado o título de eleitor do sr. Waldiano Castro. O documento pode ser procurado no Escritório dos Candidatos Populares.

Encontraram-se a disposição de seus donos no Sindicato de Niterói, duas chapas.

Uma da «Caixa» do Dep. do Teguio da PDF e outra da seção de resgates de penitentes da Caixa Econômica (Niterói).

INCENDIO

SÃO GONCALO, 16 (Do correspondente) — Présa de violento incêndio, ficou totalmente destruída pelos chamas o Bazar Paraiso, situado na Rua Francisco Portela, neste município. O sinistro teve origem no depósito de inflamáveis e não pôde ser debelado devido à falta d'água que impediu a ação mais eficiente dos bombeiros, os quais, conseguiram ainda isolar o prédio.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médico Dr. José Ignacio Romano Jr. MEDICINA E CIRURGIA GERAL

Especialmente: Doenças das Glândulas, Doenças dos Olhos, Nariz, Garganta (dores e Operações de Amigdala).

DOCTOR DE DENTES Odontólogo: Av. Plínio Cardoso, 101 - Piedade - Rio de Janeiro - RJ - Fone: 2202

Dr. Alcibiades de Araujo Romão Clínico - Endocrinologista - Fonoaudiólogo - Petrópolis - RJ - Fone: 2209 - 2211 - Sobrado

Clínico - Dentista Dr. Artur Curti Cortá - Dentaduras e todo serviço dentário - PETROPOLIS - Rua Washington Luis, 46 - Fone: 2209 - 2211 - Av. Gal. Mariano Magalhães, 101 - Sobrado

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

José Peixoto Filho Advogado - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

Dr. Antônio Alfantate - V. A. DOS SANTOS

Destinatário: Litorânea Tradicional - Petrópolis - RJ - Fone: 2211 - 2212 - Sobrado

Rua 4 - 5 - Petrópolis - RJ - Fone: 2201 - 2202

FICAM NOS EE. UU. 3/4 DO VALOR DAS VENDAS DO CAFÉ

Nova Crise Comercial

VOLTA-SE A FALAR com insistência sobre o acúmulo de atrasados comerciais do Brasil nos Estados Unidos e outros países. Ontem um vesperino precisava que as dívidas a descoverta já se elevam a 50 milhões de dólares e tudo isto apesar da proteção no pagamento do empréstimo de 300 milhões que o governo do sr. Vargas havia contratado, há dois anos, para saldar as dívidas com os exportadores norte-americanos.

Até o momento os órgãos oficiais brasileiros mantêm segredos sobre o assunto, encenando até, através do ministro Osvaldo Aranha e do sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, um fingido otimismo. Mas a realidade é que as coisas voltaram ao ponto crítico do final da gestão do sr. Horácio Lafer no Ministério da Fazenda, quando o Brasil chegou à mais grave crise cambial de sua história, neste século.

Um indício seguro desta nova crise cambial é o aumento vertiginoso dos ágios do dólar nos leilões instituídos pelo chamado esquema Aranha. Desde a última semana de junho o dólar da segunda categoria subiu 34% e o da primeira, 19%. Quer dizer que o governo tem cada vez menos dólares para vender.

Alguns jornais e economistas indicam a queda ultimamente verificada nas exportações de café (para mais de metade no período de maio a junho deste ano em relação aos mesmos meses do ano passado) como causa exclusiva desta situação que se desenhou catastrófica. Mas, na verdade, para quem quer honestamente examinar a situação da economia nacional, a nova crise cambial não é nenhum surpresa, mas consequência lógica da política econômica e financeira do governo do sr. Getúlio Vargas.

IP

O QUE O BRASIL PAGA AOS MONOPÓLIOS IANQUES COM FRETES MARÍTIMOS, REMESSAS DE LUCROS E COMPRA DE PETRÓLEO CONSUME, QUASE TOTALMENTE, AS DIVISAS ADQUIRIDAS COM SEU PRINCIPAL PRODUTO DE EXPORTAÇÃO — AS RAZÕES DA DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO — (Última de uma série de reportagens de VICTOR PERLO)

Na mesma proporção em que subiram os preços do café nos últimos anos, aumentaram os lucros arrancados dos países produtores pelas companhias norte-americanas com investimentos nesses países e que controlam seu comércio exterior.

Em 1952 o Brasil pagou mais de 200.000.000 de dólares e seguros a companhias estrangeiras sobre importações dos Estados Unidos, além de cerca de US\$ 150.000.000 em lucros e outras taxas de serviços aos investimentos de capital norte-americano e US\$ 180.000.000 pelo petróleo da Área das Caraíbas vendido no país por companhias americanas no dólar do preço base. Este boletim anual superior a US\$ 500.000.000 de dólares, quase todo ele para as companhias norte-americanas, atinge a metade de 3/4 do valor total das vendas de café para os EU. UU. Em 1952 ou 1953, apesar dos preços bastante elevados que então vigoravam. Em 1952, uma balança comercial favorável em US\$ 244.000.000 converteu-se num «deficit» de cerca de

300.000.000 de dólares.

UM GRANDE FURTO

O Brasil foi obrigado a tomar empréstimos US\$ 300.000.000 ao Banco de Exportação e Importação de Washington para sair das suas dívidas comerciais com os bancos de New York. Teve de ceder mais ainda nas restrições impostas às operações de companhias americanas no Brasil, o que permitiu a estas aumentarem ainda mais os seus lucros. Então, os débitos para com os bancos de New York ultrapassaram os US\$ 300.000.000 de empréstimo e o Banco do Brasil foi obrigado a tirar das suas próprias reservas US\$ 135.000.000 para pagar os débitos restantes. Os pagamentos ao Export-import Bank começaram a vencer-se em setembro próximo e já o Brasil foi forçado a pedir uma redução no montante das prestações devido à falta de recursos financeiros.

A transferência para fora do país dos lucros das companhias estrangeiras enfraquece continuamente a moeda brasileira. De um nível oficial de 5,4 cents por cruzeiros, o nível do mercado livre caiu, durante os anos de apogeu, para 1,84 cents por cruzeiro em meados de junho, parte da queda, ocorrendo após a recente elevação dos preços do café. Cada desvalorização significa custo de vida mais elevado para o povo brasileiro.

Este é o caso de um jovem que atende ao Luso-Trabalhador desde o início da construção de um muro de latifundiário e depois ingressou como operário, trabalhando 16 horas por dia. No final de três anos, foi acometido de um mal.

O sr. Almeida, que lhe rouou a vida, passa agora a carregar seu luxuoso automóvel. Não verga nem como val passando.

Sendo de todo nível ao qual chegam os títulos de aposentadoria, os velhos, as viúvas, os projetos de Programa. Li para elas. Um deles resiste e exclama: «para mim, essa situação de miséria que atravessamos era consequência da traição de Deus. Mas agora vejo que era apenas influência do regime e do governo de traição nacional. Deus é justo e estará conosco. Tal situação não é de Jupi e sim de todo o Brasil!»

a) — Elias Rodrigues

Observando o valor do grande número de camponeiros e assalariados agrícolas. Meu tio possuía uma unica mercadoria existente no local e confesso que obteve grande êxito, chegando mesmo a distribuir nada menos de trinta exemplares do Programa de nosso invencível Partido. Na vila de Jupi, constatai a formação de uma usina algodoeira, sorvedouro de vidas humanas. Na construção desse empreendimento, trabalharam vários operários, alguns deles deixaram para sempre a saude naquele inferno.

Para lembrar o caso de um jovem que atende ao Luso-Trabalhador desde o inicio da construção de um muro de latifundiário e depois ingressou como operário, trabalhando 16 horas por dia. No final de três anos, foi acometido de um mal.

O sr. Almeida, que lhe rouou a vida, passa agora a carregar seu luxuoso automóvel. Não verga nem como val passando.

Sendo de todo nível ao qual chegam os títulos de aposentadoria, os velhos, as viúvas, os projetos de Programa. Li para elas. Um deles resiste e exclama: «para mim, essa situação de miséria que atravessamos era consequência da traição de Deus. Mas agora vejo que era apenas influência do regime e do governo de traição nacional. Deus é justo e estará conosco. Tal situação não é de Jupi e sim de todo o Brasil!»

a) — Elias Rodrigues

Mais uma vítima do governo

O Povo Pela Pátria contra o Povo

Latifundiário entrava o progresso de Jupi

LIBERTACAO DOS PAISES PRODUTORES

Que se pode fazer para assegurar precios razoáveis e estáveis para o café? Umas medidas serão a de fazer pressão sobre o governo dos EUU, para que ponha fim aos lucros excessivos das companhias americanas e dos trusts de alíados em geral. Mais é igualmente importante ajudar o povo dos países produtores a se libertarem do jugo das compa-

nhas estrangeiras. A ruína progressiva e continuada dos países latino-americanos torna-se possível devido à extinção dos governos anti-governos são condutas nos países grãos as armas e os conselheiros militares norte-americanos, em troca dos muitos serviços que preparamos nos interesses dos trusts dos EUU.

As vezes a intervenção do governo dos EUU. UU. é feita a curto prazo e nos bastidores. Outras vezes é ostensiva, como no dia atual invasão da Guatemala, inspirada pelo United Fruit Co. e pelo Departamento de Estado.

Quando nós, nos EUU. UU., tivermos suficiente influência para impedir tal intervenção, ajudaremos os povos dos países latino-americanos a estu-

belecer governos realmente independentes em seus países, capazes de quebrar as cadeias em que os prendem os monopólios estrangeiros. Sómente então terão os povos do seu trabalho. Sómente então poderão receber, em lugar das companhias norte-americanas, o dinheiro que nos gastamos na importação de café e outras matérias-primas. Sómente então será possível aos povos desses países contribuir ao seu nível de vida.

Então nós, nos EUU. UU., podemos ter preços estáveis para o café, capazes de proporcionar uma justa remuneração aos produtores, eliminando a especulação e os lucros excessivos das gigantescas corporações.



Mais de 70 por cento do valor das exportações brasileiras é representado pelo café. As companhias norte-americanas, entretanto, abocanham quase todo o valor das vendas da rubrífica sómente com a cobrança de fretes, a exportação dos lucros obtidos no Brasil e a venda do petróleo a preços exorbitantes

Cordeiro, Cleofas & Companhia

EIS algumas flores do «bouquet» de amabilidades oferecido ontem pela imprensa UDN-udista ao presidente da UDN pernambucana: astucioso, traidor, indigno, farisaico, ambicioso, sem-caráter, desmoronado. Cogita-se da expulsão do sr. Cleofas e de intervir na UDN pernambucana. O magistrado sr. João Agripino ameaça para Recife em duas semanas, como observador, depois da porta arrombada. De matigas, arregadas, o sr. Município Joppert hastea a meia-pau a flâmula do udnismo carioca.

O ceticismo abafa a coração de alguns cronistas. Descreve-se, melancolicamente, a dura realidade o próprio Braga-Cordeiro comanda uma aliança-minoritária do partido, «apenas um pouco maior que a minoria pesadista do anticrudulismo».

Cleofas traia Cordeiro e a notícia causa desapontamento. Quem diria? Um usineiro, ex-auxiliar direto do governo Vargas, seria capaz de macular a ilibada tradição de honradez da nobreza acarreata?

Mas, senhores, traindo Cordeiro, Cleofas tem cem anos de perdão! Cordeiro não traiu a memória de Demóstenes de Souza, juntando-se a Eitelvino. E o pesadista Eitelvino, tonhado posseiro contra Vargas, não cometeu, por sua vez, uma traição partidária?

Os distribuidores de halides da imprensa meio-udista mostram-se tremenda mente imoderadamente.

Não é coisa fácil a escala entre o treliço Cordeiro e o genialista Cleofas.

Antes de ser candidato do esquema Eitelvino, Cordeiro já era um general do Pernambuco destacado no saliente do Nordeste.

Antes de ser reconhecido pelos próprios correligionários como astucioso, traidor, indigno, farisaico, ambicioso, sem-caráter e desmoronado, o emblemático sr. João Cleofas já era usineiro, ex-ministro de Vargas e presidente da UDN pernambucana, três colossas horríveis.

Le-se insistentemente, em certos jornais, que o Brasil pertence, de corpo e alma, ao mundo livre de McCarthy e John Foster Dulles. Portanto, o Brasil precisa constituir nos países rigorosamente modelados pelo figurino continental. Torna-se necessário entronizar, nos altares ocidentais e cristãos, as imagens de Trujillo, Somoza, Odria, Castillo Armas e Vargas. E em nichos menores os Eitelvino, Cordeiros e Cleofas.

Cleofas e Cordeiro são beatos da mesma sacristia. Nem palavras do senador Alencastro Guimarães na sessão de ontem. O representante carioca afirmou que o esporte é uma necessidade, que o governo deve cuidar de seu desenvolvimento, porém é um crime pensar numa obra sustentária quando uma população inteira vegeta na miséria.

Disse mais o orador que não se concebe uma política administrativa dessa natureza: há sobra de cimento para o luxo esportivo, enquanto não há cimento para a construção da autora da Guarda. Por fim, o sr. Alencastro Guimarães defendeu a defesa do advogado Sobral Pinto, contra as declarações do deputado Luís Vargas e o sr. George Avelino Apolinário apelou para o governo no sentido de amparar a produção salmeira do Rio Grande do Norte.

Paulo MONTA LIMA

Embaixador Extraordinário

O embaixador Muniz falou aos jornalistas, em Nova Iorque, antes de partir para o Brasil. Vem repousar um pouco do esforço exaustivo que lhe custou a colaboração diuturna com os diplomatas que pagaram o custo de vida de sete meses sobre 1938 e a alta contumacia.

Tudo isso representa um grande roubo ao povo brasileiro por parte dos trusts do petróleo, aço, café, navios, torcões, bancos e outros, norte-americanos. Comparado com isso o alto preço que pagamos pelo café nos EUU. UU. é insignificante.

LIBERTACAO DOS PAISES PRODUTORES

Que se pode fazer para assegurar precios razoáveis e estáveis para o café? Umas medidas serão a de fazer pressão sobre o governo dos EUU, para que ponha fim aos lucros excessivos das companhias americanas e dos trusts de alíados em geral. Mais é igualmente importante ajudar o povo dos países produtores a se libertarem do jugo das compa-

ses europeus e asiáticos. Mais... esse estendeu ao sul.

Nesse convite indiscarado ao mundo livre de McCarthy e John Foster Dulles, portanto, o Brasil precisa constituir nos países rigorosamente modelados pelo figurino continental. Torna-se necessário entronizar, nos altares ocidentais e cristãos, as imagens de Trujillo, Somoza, Odria, Castillo Armas e Vargas. E em nichos menores os Eitelvino, Cordeiros e Cleofas.

Le-se insistentemente, em certos jornais, que o Brasil pertence, de corpo e alma, ao mundo livre de McCarthy e John Foster Dulles. Portanto, o Brasil precisa constituir nos países rigorosamente modelados pelo figurino continental. Torna-se necessário entronizar, nos altares ocidentais e cristãos, as imagens de Trujillo, Somoza, Odria, Castillo Armas e Vargas. E em nichos menores os Eitelvino, Cordeiros e Cleofas.

O Brasil, como sabemos, não está disposto a seguir nem estrada atalho que o leve a caminho que o da libertação. Mas o sr. João Carlos Muniz, sem qualquer dúvida, dará um ótimo embaixador norte-americano da Liga da Emancipação Nacional denunciando a proibição ilegal.

160 MILHÕES PARA O SAPS

Foi lida na sessão de ontem, mais uma mensagem do Governo, pedindo o crédito especial de 160 milhões de cruzeiros para o SAPS liquidar os seus débitos e para pagamento do abono ao seu pessoal nos exercícios anteriores a 1933.

PACHECO, governador atrabilíaco, já está exercendo o caçador sobre o eleitorado e praticando violências. Leu em seguida uma declaração dos candidatos Prof. Afrânio Lira, o P.S.B., Hermínio Durão, candidato popular e Silvio Oliveira, candidato da Liga da Emancipação Nacional denunciando a proibição ilegal.

160 MILHÕES PARA O SAPS

Foi lida na sessão de ontem, mais uma mensagem do Governo, pedindo o crédito especial de 160 milhões de cruzeiros para o SAPS liquidar os seus débitos e para pagamento do abono ao seu pessoal nos exercícios anteriores a 1933.

PROIBIÇÃO DE COMICO

O deputado Roberto Moreira protestou contra a poluição de um comico eleitoral em Salvador, na Bahia, afirmando que o sr. Ademar de Barros traíu na primeira esquina.

SENADO

por que vamos gastar cento e cinquenta milhões de cruzeiros com a construção de um estádio de basquetebol anexo ao Maracanã?

Estas são palavras do senador Alencastro Guimarães na sessão de ontem. O representante carioca afirmou que o esporte é uma necessidade, que o governo deve cuidar de seu desenvolvimento, porém é um crime pensar numa obra sustentária quando uma população inteira vegeta na miséria.

Disse mais o orador que não se concebe uma política administrativa dessa natureza: há sobra de cimento para o luxo esportivo, enquanto não há cimento para a construção da autora da Guarda.

Por fim, o sr. Alencastro Guimarães aludi à negociação que sempre se proceguem nesses casos. O exemplo do Maracanã: sua edificação foi orçada em cinqüenta milhões de cruzeiros e até hoje já gastaram mais de

quarenta milhões, sem que a grande praça de esportes esteja concluída.

DEFESA DO ADVOGADO

O sr. Hamilton Nogueira fez a defesa do advogado Sobral Pinto, contra as declarações do deputado Luís Vargas e o sr. George Avelino Apolinário apelou para o governo no sentido de amparar a produção salmeira do Rio Grande do Norte.

MOROSIDADE DAS ZONAS ELEITORAIS

Enquanto em São Paulo o Tribunal Eleitoral instituiu um diploma para cada eleitor que alista outros, com o intuito de estimular o alistamento, no Rio, as cotas se processam de maneira diferente. Apenas algumas Zonas Eleitorais servem facilitando o trabalho, como, por exemplo, a 6.ª Zona que às sextas-feiras está funcionando até às 21 horas e a 5.ª Zona que trabalha das 8 às 17 horas. As 3.ª e 14.ª Zonas têm criado toda sorte de dificuldades para o alistamento, enquantos a 12.ª não tem pessoal suficiente.

ALISTAMENTO NOS ESTADOS

Também nos Estados o alistamento tem se intensificado nestes últimos dias. Somente na capital de São Paulo, 3.000 novos cidadãos foram alistados nos postos dos candidatos populares e no interior, elevando a marca de 14.000. Comissões de alistar

doadores por fábrica, realizando um grande trabalho

ativista.

CONSELHO DE INVESTIMENTOS

As nossas reservas foram estimadas por técnicos do Ministério da Agricultura em 50.000 toneladas. Essa escassa quantidade, a par da sua imensa possibilidade de aplicação em um país cujo desenvolvimento exige fontes de energia, torna as areias monziticas uma riqueza absolutamente inalcançável, constituindo verdadeiro crime de lesa-pátria, sua cessão a nações estrangeiras.

COM AGRICULTURA, FORNECEMOS

Argentina, uma para o Canadá e 10.395

para os Estados Unidos.

As nossas reservas foram estimadas

CINEMA

Peter Pan

PERDIDO o ineditismo das primeiras grandes realizações de Walt Disney, permanece o principal produtor de desenhos animados norte-americanos, em um plano de tradição que faz de seus filmes as obras (entre os desenhos) menos voltadas para a violência. Ao contrário de Fred Quimby, de Bonshou e de outros, Walt Disney não se preocupa muito em fazer desenho para adultos; tem assegurado um imenso público infantil e, exceto uma ou outra exceção no campo da "3D" e do "Cinerama", seu truço não mudou fundamentalmente.

"Peter-Pan" foi realizado por uma numerosa equipe; apresenta uma movimentação correta e tecnicamente satisfeita. Não se furtou todavia ao emprego na adaptação dos lugares comuns da produção norte-americana: lutas encarniçadas, o pirata violento, a Mandu e as servas covardes. Além disso, o conteúdo da história é dispersado através dos acontecimentos aos quais o enredo fica adstrito. E' evidente que, por mais de uma vez, os diálogos não se surtam a aludes neste sentido esclarecendo a razão de ser dos acontecimentos e o que se pretende provar através dos mesmos, reduzido o poder de sugestão da história.

Neste filme patetizam-se também as concessões que um homem de talento como Walt Disney, o produtor, se ve obrigado a fazer à corrupção do público.

"Peter-Pan", sem ser uma transposição precisa, está destinado a agradar as crianças, especialmente as que não conhecem história original ou as inúmeras adaptações, algumas das quais de real mérito.

Aves Aquáticas

"Aves Aquáticas" é um documentário profundamente mal ordenado mas de grande beleza plástica. Realizado em tecnicolor por vários fotógrafos da equipe de Walt Disney, acompanha como complemento o filme "Peter-Pan", desfrutando de suas reais qualidades de sincronização de imagem à música na segunda metade da película e pelo paciente trabalho de seleção e montagem que implicou, de maior importância que o filme de longa metragem, é uma obra de virtuosismo técnico. A princípio descriptivo e confuso se bem que fixando hábitos curiosos de algumas aves, é conduzido através da narrativa no clímax quando soam os primeiros acordes da "Rapsodia Húngara, n.º 2" de Franz Liszt. Até ali me subordina integralmente à música impregnando-se dela até os últimos acordes e à conclusão.

Inquerivelmente, abandonou todas as possibilidades educativas que poderia se desfrutar deste material que, como já acentuara Jean Painlevé em sua recente visita ao Brasil, amputa parte do significado de um filme documental.

SAININ



Charles Chaplin, num dos seus filmes curtos de 1925, personificando o Carlinhos. O grande cineasta, residindo atualmente na Suíça, enviou um telegrama de saudação aos organizadores do VIII Festival Internacional de Cinema de Karlovy Vary

Espetáculos de Hoje

CINEMAS

Cinelândia — Ses-
sões passatempo.
IMPÉRIO — Fron-
teira do crime.
METRÓ — A viu-
va.
ODÉON — Duelo de
palavras.
PALACIO — O man-
tendo.
PATE — O saque
de Roma.
PLAZA — As avan-
ças de Peter Pan.
RIVOLI — Sonho de
amor.
VITÓRIA — Música
e trágica.

Centro

CENTENARIO — Na senda do cri-
me.
CINELANDIA — Sessões passa-
tempo.
COLONIAL — As
aventuras de Pe-
ter Pan.
FIGARO — Rainha
do mar.
IDEAL — Ingenu-
idade certo ponto.
IRIS — Suspirar
para...

LAPA — Mara-Muru-
mem de SA - Pán-
to-sinistro.
MARQUES — Vin-
ganças do Águila
Negra.
OLÍMPIA — Arroz
PREIDENTE — J
sauces de Roma.
PRIMOR — As avan-
ças de Peter Pan.
RIO — O que o Out-
ro da discoteca.
SAO JOSE — Desejos
e vingança.

Zona Sul

AVIADORA — Par-
ticipações misterio-
sas.
ASULIA — 07-0466
— As aventuras de
Peter Pan.

ATLANTICO — O
sauveur de Roma.

ALASCA — O cinc-
nato.

AZTECA — O suje-
to.

BUTAFOGO — 26-0290 —
Duelo de morte.

CABUSO — O sa-
que.

COVADONA — Encravada;
erme.

FLORESTA — 26-0292 —
Mistérios do amor.

IPANEMA — 47-3880
— Pantanal sinistro.

LEON — Ingenu-
idade certo ponto.

METRÓ — A viu-
va.

MIRAMAR — Música
e tragédia.

NACIONAL — 26-6071
— Desco e vingan-
ça.

PAN — Desco e vin-
garça.

PRAIA — 47-2668 —
Rainha do mar.

POLITEAMA — 26-0293
— Escena de drama.

RITA — 37-7224 —
As aventuras de
Peter Pan.

RIO — 23-1144 —
Música e tragédia.

ROCK — 37-8245 —
Duelo de morte.

ROYAL — Sessões
passatempo.

SILVIS — Música e
tragédia.

Tijucas

AMERICA — 48-4519
— Crime.

CARIOCA — 28-8123
— Música e tragé-
dia.

MADRID — Música e
tragédia.

METRÓ — 48-8840 —

RÁDIO

Acompanhamento para hoje:

TUBI — «Arca de Noé», às 20:35 horas.
JORNAL DO BRASIL — «Pequenas Histórias de Grandes Músicos», às 21:30 horas.
METRÓ-POLITANA — «Radioballes», às 22 horas.

Fragmentos

N A ANTIGA KARLOVY VARY, hoje Karlovy Vary, realizou-se o VIII Festival Internacional de Cinema. Trinta e três países se fizeram representar por suas películas de melhor qualidade. O Festival foi inaugurado à noite de domingo último, dia 11, pelo ministro de Informações, sr. Vaclav Kopecky. O Festival tem a duração de 15 dias.

Charles Chaplin enviou aos organizadores do Festival um telegrama desejando-lhes os maiores êxitos.

Rossaura Revueltas, atriz mexicana do filme norte-americano «O Sal da Terra», americano, «Barco de Caranguejos», japonês e «O Bombardeiro de Hiroshima», também nipônico.

Inaugurou o festival o filme tchecoslovaco sobre a história do industrial Bata, «A fábrica de calçados».

Uma comédia soviética, «Três amigos fúlidos», ocupou em seguida a tela do Cinema do Festival.

Entre os filmes a serem exibidos, é aguardada com grande antecipação a estréia de «Sal da Terra», americano, «Barco de Caranguejos», japonês e «O Bombardeiro de Hiroshima», também nipônico.

Inaugurou o festival o filme tchecoslovaco sobre a história do industrial Bata, «A fábrica de calçados».

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

O festival de Karlovy Vary justifica assim o seu lema «Peixes Paz e Peixes Amizade de Entre os Povos».

Entre os filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve», o brasileiro «O Canto do Mar», e «Aconteceu em Münichstadt», uma comédia polonesa de Entre os Povos.

Outros filmes a serem exibidos: o inglês «Genevieve

Evacuado Pelos Franceses o Acampamento de Erulin

NOTA INTERNACIONAL

ULTIMAS CONFISSOES E NOVAS AMEACAS

Qual a intensidade da interferência dos Estados Unidos nas mudanças dos acontecimentos? Não importa quem fornecido as armas a Castillo Armas, sendo abundantemente claro que o embaixador americano John E. Peurifoy foi o cérebro da maior parte das modificações depois que Castillo Armas começou sua revolta. Foi ele quem ajudou a desconfiar da primeira mudança de palácio e foi ele quem diligenciou que o novo governo fosse solidamente anticomunista.

Essas palavras são da conhecida revista "Time", em sua edição do dia 12, tratando da invasão mercenária que pôs em terra o governo legal da Guatemala. O valor que encerrou é de mais uma confissão, dentre as muitas que abundaram nos meios políticos e jornalísticos norte-americanos.

De fato a ação de Peurifoy não se limitou a ser o "cérebro" da maior parte das modificações depois que Castillo Armas colocou em prática o plano cuidadosamente elaborado, e tornado público pelo governo Arbenz, à base de documentos, desde o mês de janeiro último. O organizador da intervenção, que na Grécia só era designado para a Guatemala tinha uma tarefa determinada, não encoberta pelos que o nomearam. Seu envio foi saudado unanimemente por toda a imprensa dos Estados Unidos, como uma "boa promessa". E' a própria revista "Time" que se encarrega, aliás, de dar mais uma confirmação ao papel de Peurifoy em todo o desenvolver dos acontecimentos. Segundo ela — perguntado há dois meses sobre as perspectivas do governo Arbenz, Peurifoy responderia: "Estamos organizando a lista dos convidados para nossa recepção de 4 de julho e não incluímos ninguém da atual administração".

Mesmo Clement Attlee, conhecido pelo uso que fez da política da força contra os povos, não pôde deixar de proclamar, na Câmara dos Comuns, que a intervenção dos Estados Unidos na Guatemala foi clara e infotimável. Com anterioridade, a imprensa democrática de todos os países e o governo legal da Guatemala haviam descre-

to a ameaça, caracterizando-a e chamado a atenção do Continente e do mundo para o crime em andamento.

A reportagem de "Time" descreve também como milícias a atuação de Peurifoy na derrubada de Diaz, que ele considerou poucos anticomunistas, e no apoio à ditadura intermédia de Monzón. Segundo a revista, a deposição de Diaz, realizada sob metralhadora, foi presenciada pelo próprio embaixador que, entrementes, distraiu a brincar com seu Colt 38.

Os fatos narrados com um cíntimo espantoso pelo boletim dos Lues pouco ou nada acrescentam ao que já se sabia sobre o atentado à liberdade de nossos povos. O que pode de certo modo ser considerada "nova" é a desfaçatez das confissões, a intenção clara de mostrar mesmo aos últimos ingênuos que a United Fruit é que, pela razão de quaisquer derrubou o único governo democrático do Continente. A revista tão ligada ao Departamento de Estado quer com isso, ressaltar na "Latin American Edition" que o exemplo da Guatemala não foi uma exceção, e que os outros Peurifoy estão prontos a organizar outros tantos golpes, onde companhias americanas se sentirem "ameaçadas" com tal ou qual leis nacionais.

Sim, eles estão prontos, os Peurifoy e os Kemper. Mas os povos da América Latina estão igualmente decididos a não repetirem e sua luta as conciliações com os traidores, que permitem o apunhalamento do povo guatemalteco em sua luta admirável pelo direito à vida. A experiência amarga foi esfida. Ela visejará e frutificará em breve.

Protestos de professores e estudantes colombianos

Interventor militar

BOGOTÁ, 16 (AFP) — O vicepresidente «El Espectador» informou que uma comissão de professores da Universidade Nacional, chefiada pelo ex-ministro Pedro Ellison Cruz, entrevistou-se com o Presidente da República, para discutir a situação criada na Universidade.

O Reitor Interino da Universidade Nacional, coronel Manuel Agbeldi, informou

Votação iaque

ROMA, 16 (A.F.P.) — A Comissão de Defesa da Câmara dos Deputados Italiana manifestou parecer favorável ao tratado da Comunidade Europeia de Defesa por 30 votos (partidos da coligação governamental) contra 19 (comunistas e socialistas). Abstiveram-se de votar os deputados monárquicos e do Movimento Social Italiano (neo-fascista).

Como se sabe, a Comissão de Finanças emitiu um voto análogo há alguns dias.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias, Carpintarias e de Móveis de Madeira do Rio de Janeiro

ATENÇÃO COMPANHEIROS!

NAO ASSINEM LISTAS APRESENTADAS PELOS EMPREGADORES E NEM ACEITEM NENHUM ACORDO SEM AUTORIZAÇÃO DO SINDICATO!

COMPANHEIROS:

O nosso movimento grevista de 62 dias conseguiu que o Tribunal Regional do Trabalho decidisse o aumento de 30% em nosso salário, cujo pagamento entrou em vigor a partir do dia 28 de junho do corrente ano.

Mais uma vez, os empregadores, demonstrando a sua intrinsecidade e o desrespeito às leis do país, tentam anular essa decisão inventando acordos e estabelecendo inexistentes e contrárias ao decidido pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Entre tais empregadores, destaca-se o conhecido explorador sr. Lamas, que chega ao ponto de, através de uma circular datada de 14 de julho de 1954, legislar por conta própria, impondo uma tabela aos seus empregados que é um achincalhe à decisão da Justiça do Trabalho.

Nenhum companheiro deve aceitar essas propostas porque elas visam liquidar o aumento de 30% que conquistamos. Ninguém deve assinar qualquer lista ou documento apresentado pelos empregadores sem a consulta e autorização do Sindicato, uma vez que, por tal processo, os companheiros poderão ser ludibriados em seus direitos e também desmobilizados sumariamente, ou vitimados de outras trapaceiras políticas.

Companheiros! Conquistamos 30% de aumento, à custa de nossa luta; portanto, não devemos permitir que nos paguem menos de 30%. A nossa unidade e a nossa força durante a greve, nos dá condições para exigirmos dos empregadores o cumprimento imediato do aumento de 30% legalmente por nós conquistado.

Nenhum companheiro deve aceitar acordo em separado. Qualquer situação criada pelos patrões para não pagar os 30%, os companheiros devem imediatamente se reunirem no Sindicato, a fim de se tomar as medidas que se tornarem necessárias, se necessário forremos até paralisar parcialmente os empregadores que se opõem ao pagamento do aumento conquistado.

De nossa firmeza, de nossa união em torno do Sindicato, e sobretudo, de medidas energicas que tomarmos depende o pagamento do aumento que conquistamos.

Elo, Julho de 1954

A DIRETORIA E O COMITÉ DE GREVE.

HANOI, 16 (AFP) — A evacuação do acampamento de Erulin, situado a 10 quilômetros ao nordeste de Hanoi, foi anunciada ontem à tarde, com a participação de um porta-voz do estado-maior francês. A guarda, cessou ontem a resistência depois de quatro dias de violentos ataques do Exército Popular.

Por outro lado os franceses, ontem, na região de Son Tay, a 50 quilômetros ao noroeste de Hanoi, e no norte de Luu Nam, a 60 quilômetros ao nordeste de Hanoi, aliviaram a pressão do Exército Popular contra dois dos principais salientes do Delta.

O porta-voz do estado-maior assinalou, porém, violento choque nesse setor, apesar de ontem à noite, em consequência do ataque efetuado por um batalhão do Exército Po-

tencialas fracassadas das tropas coloniais no setor de Hanoi — Prisioneiros do Exército Popular, ontem libertados conforme o acordo realizado, contam as torturas a que foram submetidos —

LIBERTAÇÃO DE PRISIONEIROS
HANOI, 16 (AFP) — Foram libertados ontem, em Viet Tri, localizada situada em território do Viet-Nam Popular, a 75 quilômetros ao noroeste de Hanoi, 64 prisioneiros feridos ou doentes das forças do Exército Popular, por um número igual de prisioneiros do Exército Popular. As operações de troca foram controladas por uma comissão mista composta de representantes franceses, do Viet-Nam e do Exército Popular. Entre os prisioneiros das forças da União Francesa

figuravam dez vietnamitas. Proseguindo as operações para a libertação de 36 prisioneiros de cada parte para atingir o total previsto de 100.

TORTURADOS NO CAMPOS DE PRISIONEIROS

HANOI, 16 (AFP) — O correspondente da "France Presse", autorizado no fim da tarde a visitar Tri em companhia de dois repórteres fotográficos, assistiu na pequena praça da igreja dessa localidade, situada no limite da zona neutralizada por 2 dias, a um

comício de protesto feito por um grupo de prisioneiros do Exército Popular, possivelmente no mesmo dia, no quadro da operação de troca.

Dos prisioneiros discursaram para "afiliar os atos ignorantes cometidos pelos franceses nos campos dos prisioneiros" de onde acabavam de ser soltos. rodeados por um grupo de uns 300 civis, dos quais 200 mulheres em lágrimas, contaram, os atos de tortura contra eles cometidos e deram detalhes impossíveis de repetir.

PRISIONEIROS CIVIS

HANOI, 16 (AFP) — Anunciou um porta-voz do estado-maior que seriam libertados amanhã 1850 prisioneiros civis do Viet-Nam Popular, inclusive um grande número de mulheres, atualmente internados num campo de Hanoi.

Molotov Denuncia a Manobra Americana Contra a Paz na Ásia

O bloco militar da Ásia sudeste é incompatível com o equilíbrio pacífico na Indo-China — Existem, porém, possibilidades para o acordo, o que contraria a política agressiva dos Estados Unidos — Progressos da Conferência —

GENEBA, 16 (A.F.P.) — A questão do bloco militar da Sudeste da Ásia foi levantada pelo ministro Molotov. Para o ministro soviético, esse bloco militar é incompatível com o novo equilíbrio paci-



MOLOTOV

dentes da Conferência que o método das conversações a dois sera ainda prosseguido. E' apenas possível que uma reunião dos nove se realize sábado.

Entrementes, os técnicos trabalham na redação de um número importante de documentos que poderão ser assinados no mesmo tempo que os três acordos sobre a suspensão do fogo no Viet-Nam, no Laos e no Cambodg. Mas esse trabalho técnico só terá validade se realizar-se um acordo entre os Ministros.

A procura desse acordo multiplicou-se as conversações a dois.

A mais protocolar das foi a que reuniu, ontem, o Presidente do Conselho Francês e Molotov.

Amanhã, o sr. Mendes-France reuniu-se com os negociações, interrompidas desde terça-feira passada, com o sr. Phan Van Dong, chefe da delegação vietnamita popular.

REUNIÃO DOS TRES
GENEBA, 16 (A.F.P.) —

GENEBA, 16 (A.F.P.) — Em um comentário publicado nesta capital, a Agência Tass declarou que a entrevista entre os srs. Pierre Mendes-France e Molotov, na noite de ontem, desenrolou-se em uma atmosfera amistosa e assumiu um significado positivo para os trabalhos da Conferência de Genebra. A Agência Tass precisou que questões de importância foram discutidas na reunião.

UM COMUNICADO SOBRE AS NEGOCIAÇÕES

GENEBA, 16 (A.F.P.) — Ao término das conversações a três, entre os srs. Mendes-France, Eden e Molotov, realizadas esta tarde, foi dado a público o seguinte comunicado:

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

«Na tarde de hoje, realizar-se-á, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da conferência e o chefe da delegação francesa.

</

Fechado há Uma Semana o Restaurante do IAPC

Encontra-se fechado, há sete dias, o restaurante que funciona no sub-solo do prédio do IAPC, à Av. Graciosa Aranha, e que fornece almoço a cerca de três mil pessoas, diariamente, ao preço de Cr\$ 10,00.

3.000 TRABALHADORES PREJUDICADOS

O restaurante do IAPC, que era aberto ao público das 10:30 às 13:30 hs., era freqüentado por 3.000 pessoas, geralmente comerciários, trabalhadores de escritórios das proximidades, pequenos funcionários, etc., que podiam nela fazer suas refeições independentemente de carinho ou cortesia especial. As vezes o número de comensais ultrapassava a três mil, ainda mais depois que foi fechado "para reparos" outro restaurante que funcionava na mesma rua, no prédio do IPASE.

Sábado último, dia 10, as pessoas que freqüentam o restaurante do IAPC, ao se dirigirem para os quinhões onde compram as fichas, depararam com um aviso, segundo o

Três mil pessoas têm de fazer suas refeições em restaurantes que cobram preços mais caros — Desculpa: falta de água, quando todo mundo, no prédio, diz que água não falta —

qual naquele dia não haveria almoço em virtude da "falta de água". O mesmo aviso foi encontrado no mesmo local na segunda-feira, dia 12, e nos dias subsequentes. Ontem, entretanto, foi afixado novo aviso, com os mesmos dizeres, figurando no mesmo, porém, a data.

NAO FALTA ÁGUA

A desculpa do IAPC para fechar o restaurante é a de que falta água. Isso, porém, não corresponde à verdade. Desde sábado, segundo apuramos, o prédio tem sido servido satisfatoriamente de água, não faltando o precioso líquido em nenhuma torneira do edifício, em nenhum bebedouro dos diversos andares.

Estivemos no "Café Ministério", que funciona logo na entrada da Rua México no prédio do IAPC, e lá também fomos informados por diversos empregados, que não estão faltando água. De todas as torneiras corre o discutido líquido...

Nas casas comerciais do quarteirão também nas quartéis vizinhas, não houve uma só pessoa que afirmasse estar faltando água e todos os restaurantes e botiques das redondezas funcionam normalmente.

A desculpa do IAPC, ao alegar falta de água para manter fechado o restaurante, pode ser facilmente rebatida, e não é esse o verdadeiro motivo do fechamento do res-

taurante com prejuízo para cerca de 3.000 modestos trabalhadores.

FALA-SE EM AUMENTO

Muitos dos que deixam de almoçar no sub-solo do IAPC têm de se contentar com a média e não com manteiga. Outros, porém, vão almoçar no restaurante que funciona no 13º andar do Ministério do Trabalho, onde têm de pagar mais dois cruzeiros pela refeição, pois lá o almoço é mais caro. Assim, as filas no restaurante do Ministério do Trabalho são maiores, demorando mais para almoçar e, embora a comida seja a mesma, tem de se pagar mais dois cruzeiros no IAPC.

E voz corrente entre os freqüentadores do restaurante do IAPC que essa desculpa de falta de água é sinal que irão aumentar o preço do almoço que passará, possivelmente, para Cr\$ 12,00 ou Cr\$ 15,00, embora a comida continue a mesma, ou seja: deixando muito a desejar, como toda alimentação fornecida pelo SAPS.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

Aposentados da M. Mercante

Assembleia geral extraordinária, na Associação dos Aposentados da Marinha Mercante, no próximo dia 20, às 13 horas. Orden de Dia: leitura e aprovação da ata anterior; critica ao serviço jurídico; intercessão geral.

Metalúrgicos

Assembleia geral extraordinária do Departamento de Recreio e cultura; discussão e aprovação das normas regulamentares do ramo. Deverão, a serem incluídas na Regimento Interno do Sindicato: efetivação e reestruturação da comissão diretora.

Estivadores

Assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, hoje dia 17, às 16 horas. Orden de Dia: leitura e aprovação da ata anterior; leitura do movimento financeiro do bônus de 30-6-62 a 30-6-63; preparativos para a posse da nova diretoria; chamadas das novas fiscais para o trimestre, 17-7-54 a 17-10-54.

Compositores

Possa da nova diretoria do Sindicato dos Compositores do Rio de Janeiro, no próximo dia 29, às 16 horas. O novo presidente é o sr. Caíribá da Rocha.

ELEIÇÕES

Corretores de Seguros

Eleição, no dia 17 de agosto próximo, no Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Acham-se registradas duas chapas, encabeçadas, por Osvaldo Costa e Carlos Bellone Filho, ambos do Lótus.

Produtos químicos

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumaria, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, hoje, dia 16, às 18 horas. Orden de Dia: situação atual dos salários da categoria de produtos farmacêuticos; proposta de aumento de salários; autorização para assinatura de um acordo intersindical sobre o aumento de salários; assuntos gerais.

Oficiais de Náutica

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, hoje, às 15 horas. Orden de Dia: aumento de salários.

Radiotelegrafistas

Eleição, no próximo dia 23, no Sindicato dos Radiotelegrafistas para renovação da diretoria e conselho fiscal.

Comerciários

Acham-se registradas três chapas encabeçadas, respectivamente, por Jaime da Silva Corrêa, Rubem Xavier e Manoel de Oliveira.

Chapéus e guarda-chuvas

Eleição, no próximo dia 22, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus e Guarda-chuvas, para renovação de diretoria e conselho fiscal. E representação junta à F. do Vestuário.

Acham-se registradas duas chapas, encabeçadas, por Augusto Braga.

Despachantes aduaneiros

Eleição, no próximo dia 30, no Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Jornalistas

Eleição, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, durante os dias de quinta, sexta-feira (ontem) e sábado (hoje), para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes Junto à Federação.

Radiotelegrafistas

Eleição, no Sindicato dos Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro, no dia 4 de agosto, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Concessionários

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Concessionários de Transportes do Rio de Janeiro, dia 15 de dezembro, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Journalistas

Eleição, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, durante os dias de quinta, sexta-feira (ontem) e sábado (hoje), para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes Junto à Federação.

Radiotelegrafistas

Eleição, no Sindicato dos Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro, no dia 4 de agosto, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Concessionários

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Concessionários de Transportes do Rio de Janeiro, dia 15 de dezembro, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Exploração Brutal

A operária Maria José da Silva estando grávida recebeu da firma (duas firmas controlam a fábrica: Tecelagem John e Ind. de Tecidos Brasil) um aviso prévio, a fim de não ser pago o auxílio-maternidade que lhe era devido. Entretanto, a operária sofreu um acidente, tendo sido encaminhada para o "ambulatório" da fábrica, onde lhe disseram que nada sofrera. Logo levaram-na ao escritório, onde a mandaram assinar um documento que disse que não havia um seguro de vida para ela.

Alem do protesto unânime contra o arbitrio corte no fornecimento de energia elétrica, os trabalhadores denunciaram, também as condições de trabalho naquela fábrica.

MAQUINAS VELHAS E SALARIOS BAIXOS

"As máquinas são velhas e antigas, não conseguem produzir a quantidade de tecido que trabalha por fúria, pois quem despedir muita energia ficas com um salário inferior. E' baixo o rendimento dessas máquinas, aquela poderiam ser adaptadas a condições modernas de produção."

O lucro que os patrões auferem lhes permite, perfeitamente, adquirir máquinas novas e modernas", declarou o operário teórico PESSIMISTAS ONDULOS DE TRABALHO.

"As condições de trabalho são piores possíveis" — comentou outro operário.

E prossegue: "A fábrica pouco liga a dever a um camão de concentração, sendo perseguidos os trabalhadores mais conscientes de seus direitos.

ROUBO

Além do salário de fome pago aos trabalhadores, a fábrica, a todos os custos, para meter a mão no dinheiro dos empregados. Afirmaram os trabalhadores que são roubados na sua produção numa média de Cr\$ 500,00.

Empregados existem que contam mais de 12 anos de casa, ainda não têm salário fixo. Os operários assim a fórmula de pagamento sem saber quanto ganham, pois o pagamento é feito no arbitrio do gerente Artur "alemão".

CONDICIONES

As condições de higiene e segurança do trabalho são as mais precárias na Manufatura. Não existem reféries, nem bebedouros para os trabalhadores. Os operários mudam a roupa por traz das

Onze Mil Marítimos Desempregados

A situação tende a agravar-se com a circular que autoriza a redução das guarnições na Marinha Mercante — Fala-nos, a respeito, o vereador Antonio Costa da Silva — Necessidade da eleição de Bonfante, Irineu e Alvaro de Souza

Onze mil marítimos estão desempregados total ou parcialmente em todo o país, sendo que destes, cerca de três mil escontram-se nesta capital, incluindo-se ai trabalhadores do porto.

A circular n. 1954 de 5 de abril do corrente ano, expedida pelo Ministério da Marinha, autorizando a redução das guarnições dos navios, ameaça aumentar consideravelmente o desemprego.

COMO LUTAR CONTRA O DESEMPREGO

Sobre esse grave problema, e a propósito das eleições de três de outubro próximo, o vereador marítimo Antonio Costa da Silva concedeu-nos ontem rápida entrevista. Dissemos, inicialmente:

— Pela primeira vez os marítimos têm a possibilidade de votar em candidatos de

CANDIDATOS DE CONFIANÇA

— Necessitamos, — prossegui — em defesa de nossos interesses, votar em nossos líderes Emílio Bonfante, Demaria, para deputado federal; Irineu José de Souza, para o Legislativo do Estado do Rio e Alvaro de Souza, para a Câmara do Distrito Federal. Estes três candidatos merecem nossa inteira confiança porque, como trabalhadores e patriotas, têm lutado intransigentemente contra o domínio, em nossos portos, do transporte marítimo pelos trustes de navegação americanos; pelo respeito ao artigo 81 da Constituição que diz ser privativo dos navios nacionais o transporte em nossos portos; pelo reaparelhamento dos estaleiros navais e o comércio intenso com todos os países. Essas medidas que clamam, e que no Parlamento defendem com mais possibilidades de êxito, representam o progresso para a Marinha Mercante e pleno trabalho para todos nós.

QUEM SÃO OS CANDIDATOS

— Os candidatos que podemos sufragar clientes de que estaremos votando contra o governo responsável



Vereador Antonio Costa da Silva

TRAMA A LIGHT NOVO ASSALTO DE MILHÕES

Serão diretamente prejudicados os trabalhadores de empresas do grupo Light — Mais uma vez, a cumplicidade do prefeito Dulcidio

A Light, com a conivência do prefeito Dulcidio Cardoso, iniciou mais um assalto de milhões de cruzeiros aos cofres da Prefeitura, que redundará em enorme prejuízo para os trabalhadores da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico e de empregados de outras empresas do triste.

A denúncia consiste de uma justificação feita pela sua Lígia Lessa Bastos, quando da apresentação do requerimento, ontem, na Câmara Municipal.

Inóveis e terrenos que não pertencem à Light, porque em curto prazo serão incorporados ao patrimônio da Prefeitura, estão sendo vendidos à Cia. Jardim Botânico passarão, por força do contrato, para a propriedade da PDF. São bens revestíveis que não podem ser vendidos nem postos à venda, como vem fazendo a Light.

A reversibilidade está expressa claramente na cláusula 19 do contrato de 30 de agosto de 1890. Tal contrato foi lavrado por efeito de autorização do poder legislativo, e só pode ser alterado com anuência de todos os envolvidos.

Considerados serventários da Prefeitura. Assim, igualmente, os bens ora da propriedade da Cia. Jardim Botânico passarão, por força do contrato, para a propriedade da PDF. São bens revestíveis que não podem ser vendidos nem postos à venda, como vem fazendo a Light.

A reversibilidade está expressa claramente na cláusula 19 do contrato de 30 de agosto de 1890. Tal contrato foi lavrado por efeito de autorização do poder legislativo, e só pode ser alterado com anuência de todos os envolvidos.

Considerados serventários da Prefeitura. Assim, igualmente, os bens ora da propriedade da Cia. Jardim Botânico passarão, por força do contrato, para a propriedade da PDF. São bens revestíveis que não podem ser vendidos nem postos à venda, como vem fazendo a Light.

A reversibilidade está expressa claramente na cláusula 19 do contrato de 30 de agosto de 1890. Tal contrato foi lavrado por efeito de autorização do poder legislativo, e só pode ser alterado com anuência de todos os envolvidos.

Considerados serventários da Prefeitura. Assim, igualmente, os bens ora da propriedade da Cia. Jardim Botânico passarão, por força do contrato, para a propriedade da PDF. São bens revestíveis que não podem ser vendidos nem postos à venda, como vem fazendo a Light.

A reversibilidade está expressa claramente na cláusula 19 do contrato de 30 de agosto de 1890. Tal contrato foi lavrado por efeito de autorização do poder legislativo, e só pode ser alterado com anuência de todos os envolvidos.

Considerados serventários da Prefeitura. Assim, igualmente, os bens ora da propriedade da Cia. Jardim Botânico passarão, por força do contrato, para a propriedade da PDF. São bens revestíveis que não podem ser vendidos nem postos à venda, como vem fazendo a Light.

A reversibilidade está expressa claramente na cláusula 19 do contrato de 30 de agosto de 1890. Tal contrato foi lavrado por efeito de autorização do poder legislativo, e só pode ser alterado com anuência de todos os envolvidos.

Considerados serventários da Prefeitura. Assim, igualmente, os bens ora da propriedade da Cia. Jardim Botânico passarão, por força do contrato, para a propriedade da PDF. São bens revestíveis que não podem ser vendidos nem postos à venda, como vem fazendo a Light.

A reversibilidade está expressa claramente na cláusula 19 do contrato de 30 de agosto de 1890. Tal contrato foi lavrado por efeito de autorização do poder legislativo, e só pode ser alterado com anuência de todos os envolvidos.

Considerados serventários da Prefeitura. Assim, igualmente, os bens ora da propriedade da Cia. Jardim Botânico passarão, por força do contrato, para a propriedade da PDF. São bens revestíveis que não podem ser vendidos nem postos à venda, como vem fazendo a Light.

Embarca Hoje Para a Colômbia o Zagueiro Nilton Santos

FANGIO EM NOVO RECORDE

e 560 m. O recorde anterior pertence ao italiano Farina. Também nas provas de hoje, dirigindo uma "Ferrari", o piloto Freelan Gonzalez alcançou um grande resultado pelo primeiro posto.

Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol

BRASIL x BOLÍVIA



Edson, Pinheiro e Robson estarão jogando em São João del Rei.

MOVIMENTA-SE O FLUMINENSE

Amanhã, em São João Del Rei, exibem-se os pupilos de Zézé Moreira

— A delegação — Outros jogos

Seguiu ontem a delegação do Fluminense para São João Del Rei. A esquadra tricolor atuará, na tarde de amanhã, contra a equipe local. A exibição dos pupilos de Zézé Moreira está sendo aguardada com grande expectativa. Os tricolores serão vitoriosos, pelos desportistas da cidade mineira, de grandes homenagens.

OS AUSENTES

Pindaro não integrará a delegação por estar contundido. Da mesma forma Esquerdinha ocupará a ponta esquerda. O quadro das três cores deverá formar com a seguinte constituição: Castilho; Getúlio e Pinheiro; Villalobos e Ramiro; Jair, Edson e Bigode; Telê,

CASAS EM JACAREPAGUÁ

(Ao lado do "Retiro dos Artistas")

Vendem-se ótimas, recentemente construídas, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e jardim. Com pequena entrada. Facílissimo pagamento. Ver e tratar diariamente à Rua Carolina Machado, 422 e 422-A, sala 296. EM FRENTE À ESTAÇÃO DE MADUREIRA.

No Mundo do Esporte Independente

Notas do João Vicente F. C. — Esportes bancários

João Vicente X Vicente de Carvalho F. C.

Promete ser sensacional a batalha que travarão, amanhã, as equipes do João Vicente F. Clube e Vicente de Carvalho F. Clube. Os dois esquadrões vêm de algumas vitórias consecutivas e, desse modo, todos esperam uma partida cheia de lances sensacionais e que agrada aos aficionados em cheio os aficionados das ameaças em cotejo.

A partida será travada no estádio do Brasil Novo A. C. 5. Rua Dona Clara, em Madureira. Salvo modificação de última hora, o João Vicente F. Clube deverá formar, com as seguintes equipes:

O quadro: Edinho, Oscar e Júlio; Geraldo, Jorge, Jorge e Jorge II; Hélio, Zé Leite, Wilson, Amaro e Nelson.

Carvalho: Wilson II; Curió; Pericó; Hélio II, Otávio e Enoe; Pedro, Djalma, Gerônimo, L. Rodrigues e Edson.

O sr. Luis Barreto, diretor geral de Esportes, pediu o comparecimento dos amadores, às 12 horas na sede para que sejam incorporados para o local da partida.

JOÃO-VICENTINOS

Ja se está tornando tradicional os bairros mineiros a doer. No último domingo de cada mês os joão-vicentinos

O "GIP" em Barra do Piraí

O Grêmio IMPRENSA POPULAR excursionará, amanhã, domingo, à cidade fluminense de Barra do Piraí. Uma grande delegação seguirá pela madrugada e ainda pela manhã pelajaran, num encontro anistioso, com o Boa Sorte Futebol Clube, popular agremiação local.

A diretoria do GIP convoca os seguintes atletas: Gerson, Bira, Hélio II, Hélio I, Thiô, Carlinhos, Zezé, Antônio, Vítor, Aldo, Chico, João I, João II, Tidoca, Edson, José, Boris, Laerte, B., Ivan, Nino, Deusdeth, Maneco, Humberto, Lulu, Dildorah, Waldemir, Nunes, Kleber, Mesquita e outros já anteriormente avisados a comparecerem munidos do material de esporte.

QUE VAI Pelas Clubes

AMÉRICA — Se o clube não excursionar ao Peru, irá pleitear sua participação no Torneio Internacional, entre Flamengo, Fluminense e La Coruña.

BANGU — Está o Bangu em fracos preparativos para o campeonato. Tím não se desculpa do preparo de seus pupilos. Sabe-se que o time alvirubro não realizou nenhuma excursão neste período que antecede o certame da cidade.

FLUMINENSE — Escrín continua a preocupar o treinamento Médico tricolor.

O extremo mineiro volta e meia sente uma antiga tensão muscular. Quinze também não apresenta condições físicas satisfatórias, ficando escalado para a extrema esquerda, no próximo

cotejo, o jogador Esquerdinha.

BOA FOGO — Santos só integrará a equipe do Botafogo, na Colômbia, no segundo compromisso do clube carioca. O Botafogo estreará amanhã, contra o Medellin.

VASCO DA GAMA — Ipanema e Ellas estão cobertos pela Portuguesa de Desportos. O Vasco ofereceu ao São Cristóvão o goleiro Osvaldo e mais 500 mil cruzados.

O clube cruzmaltino está interessado também no meia Ivan.

CANTO DO RIO — Joga hoje, em Cruzeiro, a equipe interlorense.

BONSUCESSO — Exibir-se-á o Bonsucesso, agora, em Igarapava. Os leopoldenses vêm fazendo sucesso

na temporada pelo interior do país.

SAO CRISTÓVÃO — Afinal, foi resolvida a situação de Sarcinelli. A C.B.D. deu ganho de causa ao São Paulo F.C., que tem o jogador contratado. Os diretores do clube alvão farão uma grande recepção à equipe, que tão bem soube representar o futebol brasileiro, no exterior.

A delegação alvai-deverá chegar ao Rio no dia 21.

FLAMENGO — O Flamengo comunicou à F.M.F. que poderá ceder nem um jogador para o combinado caçula.

O time da Gávea deverá, além do Triangular, realizar jogos amistosos com o São Paulo e o São Cristóvão.

CANTO DO RIO — Joga hoje, em Cruzeiro, a equipe interlorense.

BONSUCESSO — Exibir-se-á o Bonsucesso, agora, em Igarapava. Os leopoldenses vêm fazendo sucesso

SILVERSTONE, 16 (AP) — Na manhã de hoje, pilotando um carro "Mercedes Benz", o volante argentino Juan Manuel Fangio bateu o recorde absoluto do Circuito de Silverstone, em um minuto e quarenta e cinco segundos, com a notável média horária de 161 km de 158 km e 950 m. Provê-se para amanhã um grande duelo pelo primeiro posto.

FLAGRANTE

Segue na mais absoluta calma o ambiente esportivo da metrópole, sem maiores novidades do que as propostas transferências de Veludo (com vários clubes esperando a "deixa" do Fluminense) e Ipojuca, interessando à Portuguesa de Desportos. No mais, um interessante campeonato de hóquei-cesto, em São Paulo, com o Brasil surgiendo em bons confrontos, a fim de tentar conquistar o título que está em poder das cestrelas paraguaias, ausentes da disputa deste ano. Aliás, deve-se frisar que o não comparecimento do país é campeão do torneio que ora se desenrola na Paulista, como parte dos festivais comemorativos à passagem do IV Centenário, não se prende mais aos lamentáveis acontecimentos pelas eliminatórias da Copa do Mundo. A atitude do C.N.D. paraguaio foi revogada pelos próprios autores daquela infeliz decisão de suspender, por seis meses, as relações esportivas entre os dois países irmãos. Apenas, como não houve tempo para o preparo condigno do quinteto campeão continental, as garantias estão ausentes do certame.

Diferente atitude, todavia, vem mantendo a Argentina, com respeito aos campeonatos que estamos promovendo. Uma ausência sistemática, dando a impressão de que há qualquer coisa de anormal entre os dois países, quando este não é o melhor clima que se poderia desejar.

Começou com a natação (com a desistência, na véspera, após terem sido tomadas todas as providências para a viagem da delegação platina), seguido pelo atletismo, agora o basquetebol. Entim, o que haverá?

Dizem alguns que há uma orientação, agora, dos argentinos, no sentido de sómente permitir a saída de equipes que possam levantar o título. Não se permitem aventuras, mas deve-se notar que tal prática traz os seus inconvenientes, desde que coloca de lado a enorme vantagem do intercâmbio com outros centros, tão adiantados quanto o porteno, nas diferentes modalidades esportivas. A troca de experiências sómente beneficia poderá acarretar, tanto aos brasileiros como aos argentinos.

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestações.

Tel.: 49-8310



Santos, o consagrado defensor do Botafogo F. R.

Santos Embarca Hoje Para a Colômbia

As delegações do Botafogo e do Vasco seguiram às 7 horas de ontem, num «Constellation», com destino a Bogotá, onde cumprirão o contrato para uma série de exibições.

COMO SEGUIR

As embaixadas das duas populares gêmias cariocas seguirão juntas, na maior cordialidade possível, tendo, inclusive, os treinadores

Eduardo Costa e Gentil Cardoso

abracando-se na hora do embarque, terminando com a animosidade que havia entre ambos.

Chegando os vascaínos estava o sr. Vitorino Carneiro, completando a delegação as seguintes pessoas: Cecília, Alívio Costa, médico; Amílcar Giffoni, engenheiro; Enriqueta, e os seguintes ingênuos: Ernani, Darci, Bellini, Ely, Lacri, Dario, Alfredo, Ademir, Alvinho, Pinga, Hélio, Fernando, Fan, Toni, Amauri, Adesio, Beto e Vadiño.

Portanto, nesse espaço de tempo, não poderão ser realizadas partidas do campeonato carioca. Entretanto, os dirigentes dos clubes metropolitanos vão se reunir e tentar junto ao Tribunal Regional Eleitoral para que os jogos sejam efetuados no «colosso do Derby», a fim de não prejudicar as rendas.

Portanto, todos se mostraram surpresos com o não comparecimento do fabuloso zagueiro Santos, já que o mesmo estava realmente entre os que seguiriam e, até então, não havia qualquer dúvida nesse sentido. Mas, o certo é que Santos não compareceu na hora marcada e o avião decolou sem que ninguém pudesse explicar o "forfai"

do grande zagueiro.

EMBARCARA HOJE

Mas, o caso de Santos não passou de "tempelade num copo dágua" e, sendo assim, deve ser reduzido às suas devidas proporções. Não houve, como foi propalado, qualquer resistência do zagueiro à determinação da direção técnica do clube em aproveitá-lo na excursão a Bogotá. Nada disso. O que se verificou, tentou em vista uma declaração do Glória, que o passaporte de Santos não foi despachado em tempo, tanto assim que o jogador seguirá

juntamente com o médico Oscar Santanário, o massagista, hoje, às 10 horas, ao encontro de seus companheiros, na capital Colombiana.

O único contratiempo que o Botafogo terá com o acidente forçado do embarque do seu profissional, é que não poderá contar com o seu consenso para o jogo de estréia, estando, todavia, a sua participação no segundo embate.

Assinado o contrato

NOVA YORK, 16 (AP) — O campeão do mundo dos pesos-médio-pesados Archie Moore e seu desafiante Harold Johnson assinaram o contrato de combate que os opõe, estando em disputa o título, em 11 de agosto, no Madison Square Garden.

Moore receberá 40% da receita e dos direitos de reprodução pelo rádio e pela televisão, 20%.

Segundo se recorda, esses dois pugilistas já se enfrentaram quatro vezes, tendo Moore vencido três vezes.

Dr. A. Campos

(CIRURGIA DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo nort-americano. Execuções rápidas e operações de boca — BROTUGES FIXOS E MOVELS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 3 — 9º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, à Sua D. Manual, 34, Sobrado). — Telefone: 42-1874.

Adiado o Encontro Flamengo x Banga

Será a 8 de agosto — Por motivo do Congresso Eucarístico, não será realizado nenhum jogo, amanhã, nesta Capital

Como parte dos festivais comemorativos do cinquentenário da fundação, o Banga havia acertado com o Flamengo a realização de um encontro entre os dois, no dia 25, no estádio do Maracanã. Os diretores do Flamengo, negando a participação de seu time, resolveram intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita pelos promotores do Congresso Eucarístico, resolveu intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita pelos promotores do Congresso Eucarístico, resolveu intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita pelos promotores do Congresso Eucarístico, resolveu intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita pelos promotores do Congresso Eucarístico, resolveu intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita pelos promotores do Congresso Eucarístico, resolveu intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita pelos promotores do Congresso Eucarístico, resolveu intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita pelos promotores do Congresso Eucarístico, resolveu intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita pelos promotores do Congresso Eucarístico, resolveu intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita pelos promotores do Congresso Eucarístico, resolveu intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

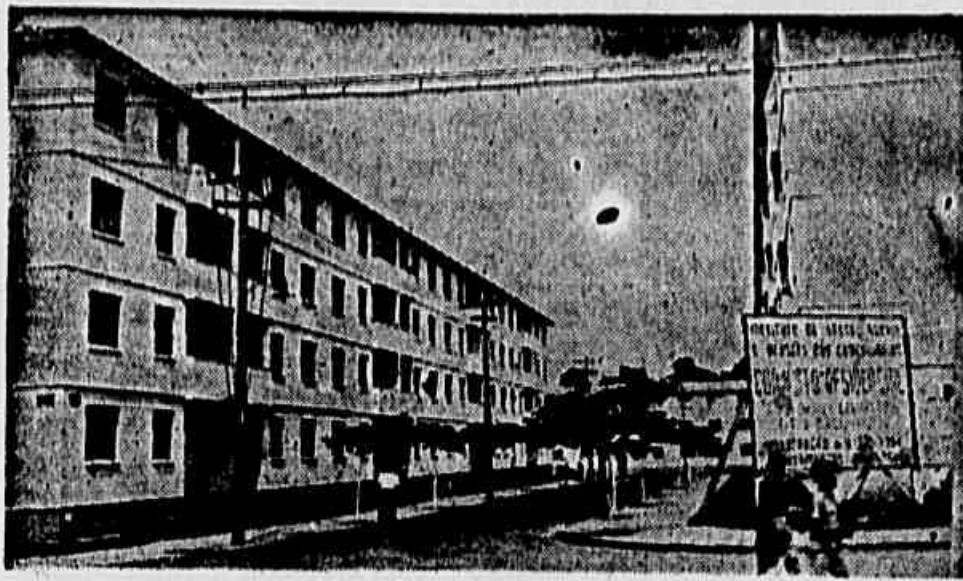
ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita pelos promotores do Congresso Eucarístico, resolveu intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita pelos promotores do Congresso Eucarístico, resolveu intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita pelos promotores do Congresso Eucarístico, resolveu intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita pelos promotores do Congresso Eucarístico, resolveu intervir, junto aos dirigentes bangueenses, solicitando uma mudan-

ça que se prolongaria por mais alguns dias. Isto porque o sr. Abelardo França, presidente da entidade guanabrense, standendo a uma solicitação feita



CASA POPULAR — A "nova solução" do governo é esta: despejar os atuais moradores para dar casa aos que estão na fila... e aos cabos eleitorais.

AMEAÇA DOS INSTITUTOS

Despejo de Milhares de Contribuintes

Só no conjunto residencial do IAPI em Padre Miguel, mil contribuintes estão ameaçados de despejo — Alegam baixa rentabilidade mas nada dizem sobre as mamatas, desvios de verba e despesas inúteis —

Os atuais dirigentes dos Institutos estão apavorados com a baixa rentabilidade desses órgãos. No entanto, como sempre acontece neste governo, procuram esconder as causas reais de uma administração lesiva aos interesses dos trabalhadores. Desta vez, dizem os ditadores-mirins dos Institutos, a baixa rentabilidade é determinada pela dívida imensa dos seus contribuintes e locatários, que, afirmam, já orga em cerca de 32 milhões de cruzeiros.

CORDA EM CASA DE ENFORCO

Os Institutos arrancaram com o despejo sumário os salários que não coloca imediatamente em dia seus aluguel, mas não dão desconto quanto à dívida superior a 50 milhões que têm com os próprios segurados, retendo benefícios dos seus segurados. Nada dizem quanto às mamatas e às verbas gastos para prestar certas "facilidades", a amigos e figurações do governo. Não procuram no despendido em nome do dinheirinho com processos que se atraem pelas sécções e são despachados contra o contribuinte. Para se ter uma idéia, basta saber que um processo, por mais simples, custa, no mínimo, 20 mil cruzados entre pareceres, exames médicos, tempo de trabalho, pesquisas, etc. Põe a aumentar as rendas dos Institutos, seus relações administradoras não cobram judicialmente a dívida do governo, superior a 13 bilhões. E' nisto que se encontram as causas da baixa rentabilidade.

CULPADOS OS INSTITUTOS

Mas se os locatários dos Institutos devem os aluguéis até 5 e 10 meses seguidos, são esses organismos parastatais os próprios responsáveis. O trabalhador em serviço, ganha, digamos, 2.000 cruzados. Acedentado, recebe

possível a despesa trabalhador: subtarifas, mulher e filhos, medicar-se e ainda pagar aluguel em dia? Evidentemente, que não. E a dispersão de verbas para fins escusos ou inúteis, impede que o trabalhador receba um benefício maior. O que pretendem os Institutos é um crime inominável: se tornarmos como exemplo o caso do conjunto de Padre Miguel, onde em 2.500 apartamentos, 1.000 locatários estão com aluguel atrasados de no mínimo três meses.

OUASE AGREDIDO O VEREADOR ELISEU ALVES

O vereador Eliseu Alves e mais os trabalhadores Aloísio José dos Reis, Haimundo Gomes Filho e Henrique Nunes Belém, respectivamente, secretário geral, 1º secretário e tesoureiro da chapa da União, que concorre à presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Carras Urbana do Rio de Janeiro, foram, ontem, vítimas de tentativas de agressão por parte de policiais e agentes da Light, que atendiam ordens pessoais do sr. Augusto Caustava, supervisor geral, e Guilherme Barroso.

Tinham de verificar a votação no posto do Gás Velho, situado na Av. Presidente Vargas, 2610, quando, no seu conhecimento de um ofício enviado pelo Ministério do Trabalho aos seus fiscais, determinando que todos os elementos expulsos do Sindicato, por terem faturado a última greve da corporação, votassem à parte, protestaram energicamente. O vereador

Quando, porém, protestava Moacir José dos Reis os policiais e capangas dos ars, Caustava e Barroso tendo à frente o fisco L-139, cuchicado por «Bexiga» tentaram agredi-lo bem como ao vereador Eliseu que interveio em defesa do comandante. Seus protestos em vão, imediatamente que a agressão fosse feita. Em nossa redação, onde vieram narrar estes fatos os trabalhadores apelaram aos seus companheiros para que votem na Chapada Unidade a fim de derrotar a Light, o governo e seus agentes.

50 Milhões Para Eleger os Patriotas

Diário da Campanha

Superada Pela Comissão Central A Segunda Etapa da Campanha

Os Comitês Eleitorais, em face da resolução pública tomada na festa do dia 6, na A.B.I., deixam atingir em conjunto a percentagem mínima de 20% no dia 15 do corrente e marchar para os 40% até o dia 31 deste mês. Demonstrando entusiasmo e compreensão, os Comitês Eleitorais dos Candidatos Populares superaram aquêle marco e prometem atingir um montante mínimo de 60% no fim do mês.

Abaixo damos as percentagens atingidas pelos Comitês Eleitorais da Comissão nas seguintes bases:

a) Figuram no quadro "Ritmo Acelerado" os comitês que tenham pelo menos dobrado a percentagem da metade de cada quinzena.

b) Figuram no quadro de "Ritmo Normal" os que tiveram atingido ou superado a meta mas que não a tiveram conseguido dobrar.

c) No quadro de "Quase no Ritmo" os que tiveram atingido mais da metade da percentagem da quinzena.

d) No quadro de "Perto da Cadência", os de menos da metade da percentagem que deviam atingir.

Eis os resultados:

RITMO ACCELERADO

Comitê n.º 13, Pró-Candidatos Populares — 37,8%; Comitê n.º 12, pró-Henrique Miranda — 29,4%; Comitê n.º 20, pró-Candidatos Populares — 28,3%; Comitê n.º 17, pró-Candidatos Populares — 28,2%; Comitê n.º 9, pró-Candidatos Populares — 24,6%; Comitê n.º 7, pró-Lobo — 24,4%; Comitê n.º 2, pró-Salomão Malma — 23,3%; Comitê n.º 10, pró-Arcélia Mochel — 22,9%; Comitê n.º 6, pró-Candidatos Populares — 20,2%.

QUASE NO RITMO

Comitê n.º 4, pró-Francisco Chernom — 15,8%; Comitê n.º 1, pró-Candidatos Populares — 18,4%; Comitê n.º 22, pró-Elline Mochel — 15%; Comitê n.º 6, pró-Candidatos Populares — 12,4%; Comitê n.º 3, pró-Candidatos Populares — 10,4%.

PERDENDO A CADÊNCIA

Comitê n.º 16, pró-Aristides Saldanha — 9,1%; Comitê n.º 18, pró-Candidatos Populares — 5,5%; Comitê n.º 23, pró-Candidatos Populares — 5,4%; Comitê n.º 25, pró-Candidatos Populares — 5,3%; Comitê n.º 19, pró-Rodrigo Moreira — 3,5%; Comitê n.º 15, pró-Moacir de Sousa — 3,1%; Comitê n.º 11, pró-Henrique Miranda — 1,0%.

ESTES OS RESULTADOS ATÉ 24 HORAS DO DIA 15.

Os prêmios rotativos estavam de posse dos seguintes comitês:

A — Comitê n.º 2, pró-Salomão Malma; B — Comitê n.º 7, pró-Clotilde Prestes; C — Comitê n.º 14, pró-Lobo

Comissão Campos da Paz x Comissão Zélia Magalhães

Está no Escritório Central o CAMPO DA PAZ DOS 50 MILHÕES um entusiasmado ativista, que em nome da Comissão de Finanças da Comissão CAMPOS DA PAZ lançou um desafio fulminante aos ativistas da Comissão ZELIA MAGALHÃES, para ver quem faz mais dinheiro até o dia 31 desse mês, e quem primeiro cobrirá a conta até o final da campanha. Os perdedores deverão pagar, aos vencedores, prêmios a combinar. Como nos falou o representante da Comissão CAMPOS DA PAZ, a parada vai ser dura!

Desafio entre comissões

A Comissão 21 de Dezembro, lança uma luta de desafio à Comissão William Dias Gomes, para ver quem, até o dia 31 de julho, obtém maior percentagem, marcando outra etapa até 15 de agosto e daí ao final da campanha. Para as duas primeiras etapas os vencedores exigirão flamas alegres, dignas de campeões e para a final, medalha de ouro de 100 mil réis! A 21 de Dezembro, pelo seu entusiasmo, já venceu. Um nosso amigo aqui, da Comissão Central, venceu: «não deixe que os ônibus lhe subham à cabeça, olhe a William Dias Gomes, tem um nome a zelar». Mas qual nada, o nosso desafado saiu rodopiando a mão no ar num gesto de claudicador que não entra na arena para perder!... Será?

MANOBRA DE ALTO BORDO PARA MANTER O MONOPÓLIO DO MERCADO

PUGA, PERROTA, CAVALIERE E OUTROS TUBARÕES DE HORTALIÇAS, PESCADOS E OVOS JOGAM OS PAUZINHOS NA PREFEITURA E NA BANCADA GOVERNISTA DA CÂMARA MUNICIPAL — ODIOSA CONCESSÃO QUE PREJUDICA HÁ MUITOS ANOS OS CONSUMIDORES CARIOCAS

OS TUBARÕES DAS FRUTAS E LEGUMES

O governo pretende manter indefinidamente o monopólio dos produtos granejeros, hortícolas, de ovos, aves, e pescado nas mãos de um grupo de atacadistas agrupados na Associação dos Mercados Municipais. Para isso o prefeito e sua maioria na Câmara Municipal empenham-se em concluir um acordo que prorrogaria a concessão do Mercado em benefício do grupo ali dominante.

Através do seu Departamento de Abastecimento, a Prefeitura espera ultimar a manobra, já agora em fase de concretização com os sr. E. Fadel, diretor do Setor de Planejamento daquele órgão e Gastão Vieira da Silva, diretor geral, em permanente contacto com o grupo de monopolizadores.

PUGA, DULCÍDIO & CIA.

A manobra consiste na prorrogação (possivelmente por mais 10 anos) da concessão ao próprio da municipalidade com a manutenção dos privilégios de distribuição do varejo dos produtos hortícolas, granejeros, etc. O vanguardista das negociações com a Prefeitura é vice-presidente da Associação dos Mercados Municipais, sr. João Francisco Almeida Puga, que controla juntamente com as cooperativas de Mogi das Cruzes e Cotia toda a distribuição de aves, ovos e peixes, assim no Rio. João Puga é o proprietário do Abatedouro Modelo Brasil, organizado que sómente no Morro do Moinho Municipal dispõe de 6 lojas de venda, situadas nas ruas V. ns 9 a 15; 18 a 24; VII; ns 10 a 16; 70 a 72; 74 a 80, além de uma outra, a matriz, localizada no número 6 do Pavilhão Central. Dispõe de vultoso capital, o proprietário do Abatedouro Modelo Brasil tem em suas mãos os pequenos frigoríficos avícolas do sertão carioca, surpreendendo os credito que as organizações bancárias oficiais não dão e tudo isso

é a tróca de pesadíssimo juramento de vendas exclusivas. Justamente com Puga estão as cooperativas de Cotia e Mogi, a primeira controlada pelo sr. Manoel Ferraz de Almeida, vice-presidente da Federação das Associações Rurais e até bem pouco tempo representante da lavoura na COFAP. Esse tróis grupos dominam o mercado de aves e ovos do Rio, impondo preços, e manobrando alternadamente com um e outro produto.

O PODEROSO GRUPO DO PESCADOR

Nas negociações para a prorrogação da licença de funcionamento do Mercado Municipal vamos encontrar outros grupos de monopolizadores, como o esse, manobrado pelo tubarão Jorge Martins, presidente da Associação dos Mercados Municipais e proprietário da Casa Luso & Ferreira. Esse é o grupo do pescado que embolsa milhões de cruzados em lucros com o monopólio da distribuição do peixe no carioca. São conhecidos os controladores do câmbio-negro que anualmente é posto em prática às vésperas da Semana Santa, quando exportam para as cidades balneárias e hotéis de luxo toda a produção de peixe. São, por ordem de importância, S. J. Perotto & Cia. (rua X, n. 82, 84 e rua XI, 38 e 40); Cavaliere & Cia. (rua XI ns. 75, 77 e rua XI ns. 88, 92), Casa Rialto (rua XI ns. 82, 88), Casa Jataí, Casa Universo, Fazenda Bandeirante, etc.

Novo movimento grevista verificou-se ontem na corporação textil. Enquanto prosseguia a greve total da Casa Flâmulha, 400 tecelões da Fábrica Esperança pararam o trabalho durante uma hora, em sinal de protesto e advertência aos patrões, que desciam burlar o pagamento de novo salário-mínimo aos tarefeiros.

Havia sido fixado um aviso confuso na fábrica, dando a entender que muitos tecelões não conseguiram produzir uma quantidade de peixe correspondente a 2.400 cruzados, de acordo com a nova tabela patronal. A empresa só completaria os 2.400 cruzados caso a maioria não atingisse produção correspondente a essa importante soma. Isso faria com que ficassem praticamente ignorantes os tecelões de 2 e 3 teares. Daí a revolta dos tecelões e a paralisação de protesto.

AGE A COMISSÃO

A Comissão de Fábrica da Esperança, que dirigiu parcialmente o protesto, foi se entender com o gerente da empresa, que prometeu fixar hoje um aviso "mais claro". Caso este aviso não satisfaga os tecelões voltarão a paralisar o trabalho hoje. Além disso, desde ontem foi resolvido que ninguém mais fará quanto quanto não for aplicado o salário-mínimo na base por elas desejada: garantia mínima de 2.400 cruzados para os tecelões de 2 teares e de 3.600 cruzados para os de 3 teares. E pra que esses salários, como profissionais que

são, não fiquem equiparados aos outros serventes, os tecelões exigiram ainda um reajuste de salário, no caso da tabela que o Sindicato dos Têxteis está confeccionando. Hoje, em cumprimento a resolução da Comissão de Fábrica, ninguém fará "extra-ordinário".

Na «CASA DA FLÂMULA»:

Enquanto isso, os operários da «Casa da Flâmulha» entraram hoje no 4º dia de greve. Os patrões fizeram aos trabalhadores a seguinte proposta: readmitir o operário Mito-Yoshida, suspendendo-o por 15 dias; manter demolidos os demais operários punidos; suspender os demais operários e os operários resolveram manter todos suas reivindicações anteriores: afastamento de Francisco Rico, que tentou receberiam o adiantamento de salário, estão atravessando precária situação financeira. Daí a razão e a justez de se apoiar, que é enojooso, a diretoria do Sindicato dos Têxteis.

OUTRAS FÁBRICAS

Em outras fábricas têxteis é intensa a movimentação. No Moinho Inglês foi implantado um novo horário, com o qual não concordam os operários. A Comissão de Fábrica já se reuniu no Sindicato, com disso, por sua própria iniciativa, fizeram um memorial pelo congelamento dos preços, nele apontou seis 23 assinaturas.

Fazendo à IMPRENSA PO-

PULAK, os grevistas pediram tornar público seu apoio a solidariedade moral e material de todos os trabalhadores dos têxteis, particularmente. Por havendo entrado em greve, os receberiam o adiantamento de salário, estão atravessando precária situação financeira. Daí a razão e a justez de se apoiar, que é enojooso, a diretoria do Sindicato dos Têxteis.

EM COBRANÇA A TAXA DE ÁGUA

No período de 14 últimos dias o dia 31 próximo está em cobrança o consumo de água por hidrômetro do 2º semestre de 1953, referente aos primeiros e segundo distritos, os quais abrangem as seguintes zonas: Avenida Superburbana, Boca do Mato, Engenho Novo, Lins Vasconcelos, Maria da Graça, Engenho da Rainha, Encantado, Fazenda das Palmeiras, Higienópolis, Inhaúsa, Méier, Piedade, Terra Nova, Todos os Santos, Anchieta, Bento Ribeiro, Bangu, Caminho Grande, Cascadura, Cavalcanti, Deodoro, Guaratiba, Quintino, Bocinha, Jacarepaguá, Madureira, Marechal Hermes, Osvaldo Cruz, Realengo, Ricardo Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara e Vila Militar.

As taxas, que podem ser pagas em qualquer distrito de arrecadação, terão um acréscimo de 10% se não forem pagas dentro do período mencionado.

— Gosto imensamente do «Primo Pobre», para o qual é minha arte e o maior esforço. Também «Mão leve» e «Tico-Tico», personagens de novelas, foram criações de que gostei muito e que recordo com saudade.

— Quais os seus maiores papéis no rádio?

— Gosto imensamente do «Primo Pobre», para o qual é minha arte e o maior esforço. Também «Mão leve» e «Tico-Tico», personagens de novelas, foram criações de que gostei muito e que recordo com saudade.

— Gosto imensamente do «Primo Pobre», para o qual é minha arte e o maior esforço. Também «Mão leve» e «Tico-Tico», personagens de novelas, foram criações de que gostei muito e que recordo com saudade.

— Gosto imensamente do «Primo Pobre», para o qual é minha arte e o maior esforço. Também «Mão leve» e «Tico-Tico», personagens de novelas, foram criações de que gostei muito e que recordo com saudade.

— Gosto imensamente do «Primo Pobre», para o qual é minha arte e o maior esforço. Também «Mão leve» e «Tico-Tico», personagens de novelas, foram criações de que gostei muito e que recordo com saudade.

— Gosto imensamente do «Primo Pobre», para o qual é minha arte e o maior esforço. Também «Mão leve» e «Tico-Tico», personagens de novelas, foram criações de que gostei muito e que recordo com saudade.

— Gosto imensamente do «Primo Pobre», para o qual é minha arte e o maior esforço. Também «Mão leve» e «Tico-Tico», personagens de novelas, foram criações de que gostei muito e que recordo com saudade.

— Gosto imensamente do «Primo Pobre», para o qual é minha arte e o maior esforço. Também «Mão leve» e «Tico-Tico», personagens de novelas, foram criações de que gostei muito e que recordo com saudade.

— Gosto imensamente do «Primo Pobre», para o qual é minha arte e o maior esforço. Também «Mão leve» e «Tico-Tico», personagens de novelas, foram criações de que gostei muito e que recordo com saudade.